

## Guia de intervenções - MAT4\_20GEO01 - Investigando pirâmides

Na busca por respostas para a questão proposta na atividade principal, os alunos podem encontrar algumas dificuldades. Veja possíveis intervenções para auxiliá-los.

Questão:

1. Analise a pirâmide que você recebeu, identifique e registre as características que a formam.

Possíveis dificuldades na realização das atividade	Intervenções
<p>Uso de linguagem coloquial ao tratar com a geometria, por ainda não dominar a forma apropriada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Este quadrado aqui embaixo.</li> <li>- A figura do lado.</li> <li>- Aqui na ponta.</li> </ul>	<p>Para a familiarização com a nomenclatura dos elementos que compõem as figuras geométricas, caberá ao professor estar sempre atento ao uso do vocabulário correto e incentivar os alunos a fazerem o mesmo, tanto na oralidade quanto na escrita, permitindo-os assimilar os novos conceitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esse quadrado na base.</li> <li>- A face lateral da pirâmide.</li> <li>- Você diz, no vértice.</li> </ul>
<p>Restringir-se a conceituar a pirâmide como uma figura geométrica por não se considerar capaz de pensar sobre suas características.</p>	<p>Considerando que a grande maioria dos alunos ainda têm mais contato com atividades de reprodução que de produção do conhecimento, quando se deparam com uma situação em que precisam pensar por si, veem-se em dificuldade. Cabe ao professor aproximar-se com questões que orientem e organizem o pensamento do aluno, para que ele possa aprender a buscar respostas por si só.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Por onde você acha que podemos</li> </ul>

	<p>começar? (o aluno aponta alguma parte do objeto, suponhamos uma das laterais)</p> <p>- O que você vê aí? O que pensa que seja? Que forma tem? Parece com outra figura que você conhece?</p> <p>O importante é auxiliá-lo a elaborar o próprio pensamento e evoluir para o momento em que passará a iniciar as atividades com autonomia.</p>
--	--

A atividade complementar número 2 também pode trazer confusão para os alunos. Vejamos.

<b>Tipos de erros</b>	<b>Intervenções</b>
<p>Confundir pirâmide com cone ou formas triangulares. Provavelmente alguns alunos trarão objetos e figuras em forma de cones ou triângulos como sendo piramidais. É comum: chapéu de aniversário, casquinha de sorvete, dentre outras.</p> <p>Atenção! O mesmo pode ocorrer na atividade do aquecimento.</p>	<p>A simples exploração dos objetos permitirá ao aluno perceber a diferença entre uma pirâmide e um cone, assim como entre a pirâmide e um triângulo. Portanto professor, tenha à mão objetos e figuras em forma de cones e triângulos. Deixe que o próprio aluno reconheça semelhanças e diferenças.</p>

#### Sugestão bibliográfica

Compreender o processo cognitivo que o aluno experiencia no momento de uma atividade é muito importante. Entender o quanto a problematização das situações em sala de aula podem fazê-lo evoluir de um patamar de aprendizagem para outro mais elevado, também. Para tanto, precisamos estudar sempre, o que nos garante estar atualizados com os avanços da didática e desenvolver a atitude de permanente revisão da prática pedagógica. Segue o link de um artigo que reporta à metodologia da resolução de problemas em matemática e à necessidade de permitir aos alunos buscarem suas estratégias para a resolução.

Copie e cole em seu navegador, e bom estudo!

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2013v8n2p261>

Acessado em: 18 de novembro de 2017